



## **AMÉRICA/ESTADOS UNIDOS - Seis mil imigrantes mortos em 15 anos: Bispos estadunidenses celebram missa na fronteira**

Arizona (Agência Fides) – “Esta missa é para os mais de 6 mil mortos na fronteira de Nogales, 11 milhões de pessoas sem documentos à espera de futuro, 30 mil crianças sem pais que fugiram. No deserto aqui perto foram encontrados mais de 400 cadáveres de pessoas que queriam passar para cá...”. São as palavras duras proferidas pelo Cardeal Sean Patrick Cardinal O’Malley, O.F.M. Cap., Arcebispo de Boston (USA) durante a missa. O cardeal, junto com 8 bispos, caminhou e rezou ontem no deserto de Nogales, no Arizona, recordando milhares de centro-americanos mortos durante sua “viagem dolorosa” na tentativa de chegar aos Estados Unidos. “Não nos esquecemos deles”, disse o cardeal depois de ter percorrido a linha de confim que separa o Arizona do México. Segundo informações enviadas à Agência Fides, no final da marcha de oração, o bispo auxiliar da Arquidiocese de Seattle, Dom Eusebio L. Elizondo Almaguer, M.Sp.S., que é também o presidente da Comissão para os imigrantes da Conferência Episcopal dos Estados Unidos, afirmou que “a fronteira entre Estados Unidos e México é a nossa Lampedusa; os imigrantes tentam atravessá-la neste ponto, mas muitas vezes morrem na tentativa de fazê-lo”.

No início da celebração eucarística tomou a palavra o Bispo de Tucson, Dom Gerald Frederick Kicanas, que disse: "Somos uma só coisa, tanto o Nogales do México quanto o Nogales do Arizona" aludindo ao fato de que a cidadezinha de Nogales é atravessada pela fronteira entre os dois estados, que de fato a dividem. A homilia do Cardeal O’Malley deu um pouco de serenidade às pessoas que participaram da missa quando citou o compromisso de difundir o Evangelho feito por um conhecido ator cômico mexicano. Depois disse que no DNA dos Estados Unidos está escrito que se trata de uma nação de imigrantes, e recordou que as experiências dos antenados provenientes da Irlanda, cujos sacrifícios, como o de muitos outros imigrantes, “foram o segredo do sucesso dos Estados Unidos”. (CE) (Agência Fides, 02/04/2014)